



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Sistêmico Associado À Síndrome Do Anticorpo Antifosfolípídeo Desencadeando Trombose De Veia Porta Em Adolescente

Autores: JÚLIA SOARES VIEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), GABRIEL ALEXANDRE DE LACERDA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PILAR OLIVEIRA CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ISABELA MACIEL SILVÉRIO DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CAROLINA VERAS CONDE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JÉSSICA BRANDHALY BARRADA BRANDÃO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CAMILA LEMOS ALBERNAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), VIVIANE QUELUZ MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), FLÁVIA RAMOS BRUGGER (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ALOÍSIO BARBOSA DA SILVA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), KELLY DE PAULA BECK (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PAULA FIUZA RODRIGUES DE MEDEIROS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica autoimune, que acomete principalmente mulheres em idade fértil. Esse relato se mostra relevante por sua apresentação atípica e pela epidemiologia não condizente com a maioria dos relatos. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 15 anos, negro, masculino, foi encaminhado para o hospital em março de 2019, com quadro sugestivo de Trombose Venosa Profunda, em membro inferior direito. Foram relatados dois episódios de febre e um de hematúria. No momento do exame físico, não apresentava alterações do membro inferior, porém no exame de abdome foi identificada esplenomegalia. Laboratorialmente constatou-se pancitopenia e hematúria. Na ultrassonografia e tomografia computadorizada de abdome, foi identificado baço aumentado com 16 cm, além de uma extensa rede de circulação colateral ao redor do mesmo, sugerindo Trombose de Veia Porta. DISCUSSÃO: Na admissão do paciente, constatada a Trombose de Veia Porta, iniciou-se a pesquisa das prováveis causas, estabelecendo uma dúvida entre etiologia originalmente hepática ou hematológica. Foi feita pesquisa de trombofilias – hereditárias e adquiridas – e doenças hepáticas (cirrose biliar, hepatite autoimune e esquistossomose) que aparecem como principais causas de Trombose de Veia Porta em jovens. Com a primeira amostra de anticorpos positiva para Síndrome do Anticorpo Antifosfolípídeos (SAAF), e pela frequente associação desta com LES, procedeu-se a pesquisa para o mesmo, cujo diagnóstico foi posteriormente confirmado, com resposta satisfatória ao tratamento. CONCLUSÃO: A apresentação e prevalência atípicas do caso, além da escassez de relatos de LES na adolescência, reforça a necessidade de maiores estudos das doenças reumatológicas nessa faixa etária. O diagnóstico diferencial de doença autoimune deve ser considerado para que seja possível um tratamento precoce devido à agressividade do LES nessa população.